



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruibe@peruibe.sp.gov.br

1 **ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO**
2 **AMBIENTE - CONDEMA - BIÊNIO 2019/2021 - 09/09/2022** Ao nono dia do mês de
3 setembro do ano de dois mil e vinte e dois, das 14 às 16h, em ambiente virtual devido à
4 pandemia de covid-19, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio
5 Ambiente de Peruíbe, CONDEMA, para a 24ª reunião ordinária do biênio 2019/2021.
6 Compareceram os seguintes conselheiros: Eduardo Monteiro Ribas, representante titular
7 da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura; Karen Cristina Gewehr, representante titular
8 do Gabinete do Chefe Executivo; Joaquim do Marco Neto, representante suplente da
9 Fundação Florestal; Fernando de Macena, representante suplente da FUNAI; Maridel
10 Vicene Polachini Lopes, representante titular do MoCAN; Ellen Marchiori, representante
11 suplente do Instituto BIOPESCA; Syllis Flávia Paes Bezerra, representante titular da
12 ECOPHALT; Gabriel Moraes Gasparoto, representante titular da Associação Residencial
13 Jardim São Luiz; Bruno de Almeida Lima, representante titular do Instituto RELFE;
14 Digenaldo Andrade Souza, representante titular da APRUMOCAJAA; O conselheiro Sérgio
15 Guerreiro, representante titular da Procuradoria Geral do Município, justificou sua ausência
16 por questões de saúde. Participaram como visitantes os munícipes Patrícia Cintra dos
17 Santos representante do ECOPATAS Guarau; Rosemary Cintra Netto e Hélio Cintra Netto
18 da Cooperativa Amantes da Natureza; Giulia Pierro do Coletivo Guarau Vivo; Caio Tancredi,
19 Instituto Oceanográfico da USP; Sylvia Lyma e Marcelo Oliveira. O presidente Eduardo
20 Ribas inicia a reunião 14:09h, e a secretária pede desculpas e comunica que por problemas
21 pessoais não conseguiu finalizar a ata que deveria ser aprovada nesta reunião, e o
22 presidente passa para a segunda pauta, informes gerais, onde, fala do processo de
23 implantação do monitoramento do RCC (Resíduos da Construção Civil), dos problemas
24 com a deposição irregular pelos caçambeiros, e que após uma reunião com a CETESB e o
25 GAEMA, a prefeitura decidiu que em vez de licenciar uma área pública para esse fim, foi
26 definido o atendimento de uma norma da CETESB que permite que seja criada uma área
27 particular para essa deposição e a prefeitura se responsabiliza pelo monitoramento. A
28 CETESB supervisiona o processo de implantação desse sistema, com o treinamento
29 necessário, o que já está acontecendo, facilitando e agilizando o trabalho de gestão do
30 RCC. Comenta que estava havendo muitas ocorrências de descarte em áreas não
31 autorizadas e que logo mais o sistema já estará implantado, serão feitas reuniões de
32 orientação aos caçambeiros. A secretária solicita informações sobre como será esse local
33 de destinação, como será feita a cobrança dos caçambeiros, o presidente explica que a
34 prefeitura apenas indica a área e fará o trabalho de monitoramento, que a área será
35 particular, que deverá ser licenciada pelo SIGOR (Sistema Estadual de Gerenciamento
36 Online de Resíduos Sólidos) e toda a negociação de valores será entre o proprietário da
37 área e os caçambeiros. O sistema será integrado em toda a Baixada Santista, as caçambas
38 serão monitoradas por QR CODE e poderão ser autuados em caso de irregularidade. Entra
39 nesse sistema o gerador de resíduo, o caçambeiro, que emite uma guia, e o destino final.
40 No município quem está registrado para esse recebimento é a CW Ambiental, que pode
41 receber o resíduo mas não tem ainda autorização para processar, e já recebe RCC de
42 alguns caçambeiros. Se o próprio caçambeiro quiser fazer uma área, até 1.000m² não
43 precisa licenciar, a não ser que tenha vegetação. As empresas de caçamba terão que ser
44 cadastradas e a Secretaria de Meio Ambiente é o órgão responsável pela fiscalização. A
45 secretária informa que o cadastramento para a eleição do CONDEMA está aberto até o dia
46 29/09 e se coloca à disposição para orientações, e também comunica que o COMBEM está
47 com inscrições abertas para eleição até o dia 30/09. O presidente entra na segunda pauta,



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruipe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruipe@peruipe.sp.gov.br

48 sobre a coleta seletiva, inicia com o histórico do processo, desde a reforma do Galpão com
49 verba do FUNDEMA, a abertura de um edital que deu vazio, em 2018, a depredação sofrida
50 pelo Galpão e o início das discussões em julho do ano passado, quando o CONDEMA foi
51 palco desse debate e chegamos à constatação de que seria interessante atuarmos com
52 entidades do município. Foi feito um edital para identificar as entidades da cidade, duas se
53 apresentaram, Associação Garça Vermelha e a Cooperativa Amantes da Natureza, que
54 foram autorizadas a utilizar o Galpão, quando se esperava que poderia haver uma atuação
55 conjunta das duas entidades no local de trabalho. A Cooperativa desenvolveu um trabalho
56 de coleta em vários bairros, com separação e comercialização. A Associação fez apenas
57 trabalho de separação, sem coleta. O grupo de atuação do CONDEMA e o monitoramento
58 da prefeitura foram apontando reparos necessários, que foram sendo feitos ao longo do
59 período de 60 dias de concessão do Galpão. Em reunião com as entidades, a prefeitura, a
60 Comissão do CONDEMA e o GAEMA, foi definido que apenas uma entidade deveria ocupar
61 o equipamento e a entidade escolhida recebeu nova permissão de uso por mais 90 dias,
62 até o lançamento do edital. O contrato da TERRACON com o município permite que a
63 empresa possa fazer a coleta seletiva e limpeza em manguezais, que foi acionado pela
64 prefeitura e a empresa inicia dia 19/09 coleta nos bairros onde a Cooperativa ainda não
65 alcança e será entregue no Galpão, e também começará o trabalho de limpeza dos
66 mangues. Apresenta o material de divulgação da coleta, que será composto de faixas,
67 cartazes e cards para a internet. A secretária informa que a escolha da Cooperativa
68 Amantes da Natureza se deu em função do fato de que a coleta seletiva implica no
69 recolhimento do material separado pela população nas residências, e no caso a Associação
70 Garça Vermelha não realizava esse trabalho, apenas separava o material que recebia da
71 SABESP e de um outro local que não foi identificado. Relata que em visita surpresa feita
72 pela Comissão de Acompanhamento da Coleta foi constatado que a presidenta da
73 Associação, Sra. Maria Rufino, trabalhava sozinha, sem a ajuda de mais nenhum associado
74 e somente na separação e comercialização do material. Em reunião com a Dra. Flávia, do
75 GAEMA, essa questão foi abordada, inclusive com a recomendação do MP (Ministério
76 Público) para que o Galpão não fosse dividido, mas ocupado apenas por uma entidade. A
77 recomendação era para que se escolhesse a entidade que estivesse contemplando o
78 processo do começo ao fim, e durante esse tempo, foi constatado que a presidente da
79 Associação levava amigos que consumiam bebidas alcoólicas dentro do equipamento
80 público, o que constituiu uma quebra de cláusula contratual com a prefeitura. Com fotos
81 que comprovavam o fato, foi encaminhado à procuradoria do município e a Secretaria de
82 Meio Ambiente abriu uma sindicância para apuração. Dessa forma, a escolha da
83 Cooperativa Amantes da Natureza para continuar ocupando o Galpão foi embasada em
84 vários fatores que incluíram a quebra do contrato da Associação e o trabalho completo
85 apresentado pela Cooperativa, deixando claro que não houve nenhum tipo de
86 favorecimento. Pergunta ao presidente se a TERRACON irá realizar a coleta em todos os
87 bairros que não estão sendo atendidos pela Cooperativa, que atualmente coleta em 24
88 bairros. Questiona a forma como a divulgação será feita, pois não considera suficiente
89 apenas colocação de faixas, cartazes e internet, mas sim que é necessária a abordagem
90 porta a porta, para obter o resultado esperado. O presidente afirma que não há condições
91 de realizar esse trabalho porta a porta, que isso atrasaria muito a implantação da coleta,
92 que a prefeitura irá acompanhar o serviço feito nos bairros e atuar junto, e acredita que
93 conseguirá evoluir bem. A secretária insiste que a municipalidade poderia utilizar
94 funcionários como os agentes de saúde e zoonoses, a sociedade civil organizada, e se



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruibe@peruibe.sp.gov.br

95 empenharem na divulgação porta a porta. O presidente diz que irá replanejar a questão e
96 ver a possibilidade, mas manterá a data de início do trabalho. A conselheira Syllis reforça
97 a necessidade da abordagem casa a casa, que isso é educação ambiental, lembra que
98 saúde e educação estão linkadas ao meio ambiente, que ensinar a separação em três
99 frações e a limpeza do material é necessário. Que tem que ser ampliada essa informação
100 às escolas, aos consultórios médicos, e que a informação sobre as datas de recolhimento
101 devem constar do IPTU. Parabeniza a Cooperativa, a Comissão e o presidente pelo
102 trabalho e fala da importância da remuneração dos cooperados. A presidenta da
103 Cooperativa Amantes da Natureza pede a palavra e agradece ao presidente, às
104 conselheiras Syllis e Mari, agradece aos munícipes que acreditaram no trabalho que
105 fizeram, fala das dificuldades enfrentadas e da importância do trabalho e que já receberam
106 a prensa. O cooperado Hélio fala do início do trabalho no município há mais de 3 anos, que
107 começou com uma carroça, e agradece ao Sr. Heitor cuja colaboração permitiu que o
108 trabalho fosse concretizado e parabeniza a todos que os apoiaram. A secretária elogia o
109 material de divulgação e reitera a necessidade dele chegar a uma parcela maior da
110 população, de forma impressa e não apenas virtual. A conselheira Karen, que atua na
111 Assistência Social, coloca o balcão de seu departamento para a divulgação dos panfletos
112 da coleta, diz que faz questão de ajudar na distribuição desse material informativo,
113 lembrando que há muitas dúvidas sobre o preparo do material reciclável. A próxima pauta
114 é o fechamento da Praia do Tanigwá, e o conselheiro Bruno relembra que as estacas já
115 estão na casa da conselheira Mari, que a tábua de marés já foi passada ao presidente para
116 escolher o melhor dia, e que irão colocar pregos nas estacas para que não sejam serradas.
117 O presidente diz que irá conversar com os gestores de Itanhaém para que na quinta feira,
118 dia 15/09, seja feito o fechamento da Av Santa Cruz, dentro das normas de trânsito,
119 permitindo a passagem dos veículos de serviço e que o fechamento da praia será dia 26/10.
120 A secretária fala do II Festival das Aves Costeiras do Litoral Paulista, que é organizado pelo
121 COMBEM, MoCAN, Projeto Aves Limícolas e Projeto Trinta-Réis, que atuam também na
122 defesa do território das aves, e relata um pouco sobre os problemas encontrados na Praia
123 do Tanigwá e o trabalho que desenvolvem na sua proteção, incluindo uma representação
124 que hoje se encontra no MPF (Ministério Público Federal). Relembra que a gestão municipal
125 sempre apoiou a luta que travam, e diz da importância desse evento para levar à população
126 a existência dessas aves e a necessidade da sua preservação e do seu habitat. Fala da Lei
127 que apresentaram em dezembro de 2020 e que instituiu a Temporada de Recepção e Boas
128 Vindas às Aves Migratórias, que inicia em setembro e termina em maio, e que durante esse
129 período, o Festival estará em plena atividade. Aponta que antes desse trabalho que estão
130 realizando, não havia em nosso município nenhum trabalho voltado para a divulgação da
131 existência e necessidade de proteger essas aves, da forma como devemos nos portar
132 diante delas, de como desempenhar nosso papel de guardiães dessas aves. Apresenta os
133 detalhes da organização e do cronograma do evento, as entidades que participarão, as
134 atividades ambientais, culturais, os apoios recebidos, e convida a todos para participarem.
135 O presidente cita a importância da participação do Cacique Tenon da Aldeia Tapirema na
136 abertura do Festival, pelo seu envolvimento nessa causa. O conselheiro Fernando pergunta
137 se será fechado no Santa Cruz e no acesso de Peruíbe, ao que a secretária explica que só
138 a divisa de Itanhaém será fechada. O presidente diz que após a conversa com os gestores
139 de Itanhaém irá conversar com o pessoal da FUNAI para esclarecimentos. A secretária
140 pergunta sobre a colocação das placas de trânsito e o presidente diz que serão colocadas.
141 A secretária pergunta sobre a manutenção do acesso interno da Aldeia Tapirema, se houve



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruipe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruipe@peruipe.sp.gov.br

142 algum avanço nesse sentido, ao que o presidente diz que está no mesmo ponto, que houve
143 uma manutenção mas na estrada da Aldeia Porungawa, ao que o conselheiro Fernando diz
144 que foi feita a manutenção do acesso da Aldeia para a praia. A secretária lembra que o
145 problema é o acesso da Tapirema, que não está consolidado e que considera que alguém
146 deva assumir essa responsabilidade, que há 3 anos se realizam reuniões com FUNAI, com
147 os caciques, com o MP, MPF, municipalidade, COMBEM, e até agora, não há um
148 responsável por assumir esse trabalho. Que é necessário que todos se unam, se cotizem
149 e resolvam esse problema do acesso interno, já que há leis municipais que precisam ser
150 cumpridas e a questão da proteção das aves é fundamental. Que de alguma maneira,
151 teremos que solucionar isso e cobra da FUNAI, da prefeitura, que isso seja feito. Lembra
152 que a falta de resolução desse problema acabou gerando uma situação em que a luta em
153 defesa das aves foi acusada de hostilizar indígenas, o que não é verdade. Lembra que a
154 temporada das aves migratórias coincide com a temporada turística, e que no momento em
155 que as aves deveriam estar sendo protegidas, a prefeitura tem que liberar a passagem de
156 veículos para atender às demandas turísticas das comunidades indígenas. O presidente
157 diz que tem conversado com o departamento de Obras e o entendimento é que não tem
158 recurso previsto para aplicar naquela área e que isso só muda se tiver um posicionamento
159 efetivo do MP (Ministério Público), que não houve uma decisão assertiva. A secretária
160 coloca que a questão do acesso da Aldeia Tapirema envolve a própria qualidade de vida e
161 integridade física dos indígenas, pois quando a maré sobe não há saída pela praia, e sem
162 o acesso interno, eles ficam isolados, razão pela qual insiste na responsabilidade da FUNAI
163 em buscar uma solução para o problema. O presidente diz que insistirão em busca de
164 solução para a estrada e já na pauta de assuntos gerais, comunica que o CETAS, para
165 licenciamento junto ao DEFAU (Departamento de Fauna), precisava ter um ano de
166 atividade, e a concessão da área e apresentação de resultados, o que foi alcançado. Que
167 já atendeu mais de 300 animais, que a PAmb tem trazido um número significativo de aves
168 apreendidas, que emitem laudos, e que hoje temos esse equipamento funcionando, e
169 mostra que as parcerias podem funcionar. A secretária faz um questionamento colocado
170 pela munícipe Sylvania Lyra no chat, sobre os 4 projetos que haviam sido contemplados pelo
171 MP para receber verba para implantação no município, o Plano de Manejo do parque do
172 Guaraú, a aquisição da lancha, o equipamento para os bombeiros e o Centro de
173 Despetrolização. O presidente explica que o jurídico considerou que a UNESP não poderia
174 ser contratada para elaborar o Plano de Manejo, que deveria ser feito um edital, o que está
175 em andamento. Quanto ao Centro de Despetrolização, o BIOPECA desistiu de implantar
176 o projeto no município mas a negociação segue em busca de outras entidades. Quanto ao
177 barco, está em fase de licitação, deu problema, pois o recurso que veio não consegue
178 comprar o equipamento que havia sido escolhido, então estão em conversação com o MP
179 para alterar as especificações. Em relação ao projeto do Corpo de Bombeiros não há mais
180 necessidade, já que os bombeiros construíram um equipamento e estão alterando o projeto
181 para que sejam feitos PEVs (Ponto de Entrega Voluntária) ao longo da praia. O conselheiro
182 Digenaldo pergunta sobre a demolição de casas que estão ocorrendo, se o CONDEMA está
183 ciente. O presidente diz que essas ações estão afetas ao GROU (Grupo de Regularização
184 e Ordenamento Territorial), coordenado pela PGM (Procuradoria Geral do Município) e
185 participação das Secretarias de Obras, Habitação, Defesa Social, Meio Ambiente, e fazem
186 uma programação que vai de notificações, autuações a demolições. Que tramita um
187 processo interno, junto à promotoria e judiciário que determina embargos, demolições, etc.
188 Que a Polícia Ambiental também participa, que não saberia dizer os locais, mas sabe que



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

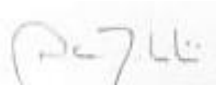
<http://www.peruipe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruipe@peruipe.sp.gov.br

189 teve atuação no Cajueiro e sugere que em uma reunião próxima seja convidado o
190 coordenador do GROT, o Sr. Adelson, para trazer informações. A secretária lembra que no
191 site da prefeitura há um link para o GROT, que por determinação do MP tem que constar
192 todas as ações do grupo. Às 16:06, o presidente agradece a presença de todos e a reunião
193 é encerrada.

194

195

196 Eduardo Monteiro Ribas
197 Presidente do CONDEMA


Maridel Vicene Polachini Lopes
Secretária Executiva